

	FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO - GOVERNO DE MINAS GERAIS	
	EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO FJP Nº 002/ 2014	
	NÍVEL SUPERIOR COMPLETO	
	PESQUISADOR EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA / NÍVEL III / GRAU A DESENVOLVIMENTO REGIONAL E URBANO	

NOME DO CANDIDATO	ASSINATURA DO CANDIDATO	RG DO CANDIDATO
-------------------	-------------------------	-----------------

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO

INSTRUÇÕES GERAIS

- I. Nesta prova, você encontrará 06 (seis) páginas numeradas sequencialmente, contendo 15 (quinze) questões correspondentes às seguintes disciplinas: Estatística (05 questões), Noções de Direitos Humanos (05 questões) e 05 (cinco) questões discursivas.
- II. Verifique se seu nome e número de inscrição estão corretos no cartão de respostas. Se houver erro, notifique o fiscal.
- III. Assine e preencha o cartão de respostas nos locais indicados, com caneta azul ou preta.
- IV. Verifique se a impressão, a paginação e a numeração das questões estão corretas. Caso observe qualquer erro, notifique o fiscal.
- V. A resposta para as questões dissertativas deverá ter no máximo 10 linhas.
- VI. Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer esta prova. Reserve os 20 (vinte) minutos finais para marcar o cartão de respostas.
- VII. O candidato só poderá retirar-se do setor de prova 1 (uma) hora após seu início.
- VIII. O candidato não poderá levar o caderno de questões. O caderno de questões será publicado no site do IBFC, no prazo recursal contra gabarito.
- IX. Marque o cartão de respostas cobrindo fortemente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão de respostas.
- X. A leitora óptica não registrará as respostas em que houver falta de nitidez e/ou marcação de mais de uma alternativa.
- XI. O cartão de respostas não pode ser dobrado, amassado, rasurado ou manchado. Exceto sua assinatura, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas.
- XII. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o cartão de respostas e este caderno. As observações ou marcações registradas no caderno não serão levadas em consideração.
- XIII. É terminantemente proibido o uso de telefone celular, pager ou similares.

Boa Prova!



DESTAQUE AQUI



GABARITO DO CANDIDATO - RASCUNHO



Nome:	Assinatura do Candidato:	Inscrição:
-------	--------------------------	------------

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

RASCUNHO

Transcreva a resposta da questão dissertativa em até 10 linhas, com caneta azul ou preta, para o cartão de respostas.

- 1) Os princípios hausmannianos, acrescidos de elementos barrocos como no plano de Washington D.C. foram aplicados com bom nível de detalhes no Brasil, através do plano de Aarão Reis para a Capital de Minas Gerais (Belo Horizonte). Discorra sobre o plano de Aarão Reis quanto ao quesito temporal, às possíveis escolhas territoriais da época para o desenvolvimento do plano, os predicados que iriam decidir a escolha, e a capacidade populacional no início.**

A experiência foi liderada pelo engenheiro Aarão Reis desde sua instalação, em março de 1894, até maio de 1895. A ideia de construir uma nova capital para Minas Gerais era antiga, pois a capital à época, Ouro Preto, já estava em seu limite, além das demandas que surgiram pelo rearranjo das forças econômicas e políticas do Estado. A decisão de construir a nova capital no local onde se erguia o Arraial de Belo Horizonte foi sustentada por um minucioso relatório sobre as condições oferecidas, como: salubridade, facilidades para a construção em geral e possibilidades de abastecimento, iluminação e articulação viária, bem como os custos demandados para a implantação da nova capital.

O plano da cidade deveria obedecer às mais severas indicações e exigências modernas de higiene, conforto, futurismo e beleza. A cidade que propôs destinava-se a abrigar inicialmente 30.000 habitantes, com um horizonte de população em torno de 200.000 habitantes e estruturava-se em três zonas: a urbana, a suburbana e a de sítios.

- 2) Dentre os vários traços característicos dos trabalhos de Prestes Maia, destacam-se o emprego de um enfoque viário. Descreva seu plano de avenidas.**

Podemos compreender que o plano buscava conferir um significado coerente à confusão e ao caos percebidos na estrutura urbana de São Paulo nos anos 20. A intervenção urbanística deveria acentuar os traços ideal-típicos selecionados, com o objetivo de aproximar ao máximo a realidade futura desse quadro coerente racional. Assim, seria possível “regularizar a cidade desordenada, revelando sua nova ordem por meio de um traçado puro e esquemático que desenroscasse da não diferenciação espacial”. Este modelo parte de vias radiais e perimetrais.

- 3) A expressão metrópole está associada à importância social, econômica e cultural de um núcleo urbano. O mesmo ocorre com as expressões área metropolitana, processo de metropolização e processo de conturbação urbana. Explique o processo de conturbação urbana.**

Conurbação é um termo usado para designar um fenômeno urbano que acontece a partir da união de duas ou mais cidades/municípios, constituindo uma única malha urbana, como se fosse somente uma única cidade.

A partir da unificação, as cidades envolvidas começam a utilizar, de maneira conjunta, os mesmos serviços de infraestrutura, formando uma malha urbana contínua.

O fenômeno de conurbação ocorre quando as áreas rurais dos municípios vão sendo tomadas pelas edificações urbanas, desse modo, expande-se até “chocar” com outra cidade.

- 4) A regulamentação dos artigos 182 e 183 da constituição (Estatuto da cidade) estabelece diretrizes gerais da política urbana no Brasil. Com base neste documento descreva sucintamente cada um dos instrumentos da política urbana com base nos institutos jurídicos e políticos que seguem:**

- I. Parcelamento, edificação ou utilização compulsórios;
- II. Usucapião especial de imóvel urbano;
- III. Direito de superfície;
- IV. Direito de preempção.

- I. Lei municipal específica para área incluída no plano diretor poderá determinar o parcelamento, a edificação ou a utilização compulsórios do solo urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado, devendo fixar as condições e os prazos para implementação da referida obrigação.
- II. Usucapião: Aquele que possuir como sua área ou edificação urbana de até duzentos e cinquenta metros quadrados, por cinco anos, ininterruptamente e sem oposição, utilizando-a para sua moradia, ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio, desde que não seja proprietário de outro imóvel urbano ou rural.
- III. O proprietário urbano poderá conceder a outrem o direito de superfície do seu terreno, por tempo determinado ou indeterminado, mediante escritura pública registrada no cartório de registro de imóveis.
- IV. O direito de preempção confere ao Poder Público municipal preferência para aquisição de imóvel urbano objeto de alienação onerosa entre particulares.

- 5) Com base no tema “Análise Espacial e de Informações Geográficas” descreva o que o aplicativo MAPINFO faz, qual a linguagem utilizada para isso, e que extensões de linguagens ele utiliza para acesso a informações em base de dados.

MAPINFO - O MapInfo é um desktop mapping com potencialidades que possibilitam a visualização de dados geográficos, a análise desses dados e a impressão de mapas. A linguagem de desenvolvimento associada a este produto é o MapBasic, que permite personalizar o MapInfo e integrá-lo com outras aplicações ou aumentar as suas potencialidades básicas. O MapInfo permite realizar análises elaboradas com as extensões SQL como por exemplo, encontrar um endereço, um código postal, um cliente específico ou outro elemento qualquer; calcular distâncias, áreas ou perímetros; criar ou modificar mapas, dentre outras possibilidades.